

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: **DILUENTE COMUM 2010**

FISPQ: **0060-23**

Data da última revisão: **20/03/2024**

Página: **1 de 14**

Versão: **2**

**Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.**

**1 - IDENTIFICAÇÃO**

Nome do produto  
(nome comercial):

**THINNER COMUM**

Principais usos

recomendados para

substância ou mistura:

Em formulações de tintas, como diluente para tintas e vernizes alquídicos, em formulações de desengraxantes.

Nome da empresa:

Petrovila Química Ltda

Endereço:

Av . Winston da Silva, nº 1, CEP: 32 654-806, Betim - MG - Brasil

Telefone para contato:

(+55 31) 30451001

Telefone para  
emergências:

0800-0300 306

Telefones:

(+55 31) 30451021; (+55 31) 30451001; (+55 31) 30451013

E-mail:

[quimica@petrovila.com.br](mailto:quimica@petrovila.com.br)

**2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

: CATEGORIA 2

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

: CATEGORIA 1B

CARCINOGENICIDADE

: CATEGORIA 1A

PERIGO POR ASPIRAÇÃO

: CATEGORIA 1

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVOS ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA :

CATEGORIA 3

PERIGO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - AGUDO E CRÔNICO

: CATEGORIA 2

Sistema de

classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que

não resultam em uma

classificação:

Vapores podem formar misturas explosivas em contato com o ar atmosférico.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: **DILUENTE COMUM 2010**

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 2 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Elementos apropriados da rotulagem

Palavra de advertência (GHS-  
BR): Frases de perigo:

PERIGO

H226 : LÍQUIDO E VAPORES ALTAMENTE INFLAMÁVEIS.

H304 : PODE SER FATAL SE INGERIDO E PENETRAR NAS VIAS RESPIRATÓRIAS.

H335 : PODE PROVOCAR IRRITAÇÃO NAS VIAS RESPIRATÓRIAS.

H336 : PODE PROVOCAR SONOLÊNCIA OU VERTIGEM.

H340 : PODE PROVOCAR DEFEITOS GENÉTICOS.

H350 : PODE PROVOCAR CÂNCER.

H441 : TÓXICO PARA ORGANISMOS AQUÁTICOS COM EFEITOS PROLONGADOS.

Frases de Precaução (GHS-BR)

P260 : NÃO INALE AS POEIRAS, FUMOS, GASES, VAPORES, NÉVOAS E AEROSSÓIS.

P302+P352 : EM CASO DE CONTATO COM A PELE, LAVE AS ÁREAS DO CORPO ATINGIDAS COM ÁGUA E SABÃO EM ABUNDÂNCIA E TROQUE AS VESTES CONTAMINADAS.

P305+P351 : EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS, ENXAGUE CUIDADOSAMENTE COM ÁGUADURANTE VÁRIOS MINUTOS. NO CASO DE LENTES DE CONTATO, REMOVA-AS E CONTINUE ENXAGUANDO..

P301+P310 : EM CASO DE INGESTÃO, CONTATE IMEDIATAMENTE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA OU UM MÉDICO.

P304+P340 : EM CASO DE INALAÇÃO, REMOVA A PESSOA PARA LOCAL VENTILADO E A MENTENHA EM REPOUSO NUMA POSIÇÃO QUE NÃO DIFICULTE A RESPIRAÇÃO.

P370+P378 : EM CASO DE INCÊNDIO, UTILIZE PARA EXTINÇÃO, ESPUMA PARA HIDROCARBONETOS, NEBLINA DE ÁGUA E DIÓXIDO DE CARBONO.

Resposta a Emergência

P314 : EM CASO DE MAL-ESTAR, CONSULTE UM MÉDICO.

**3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**

**3.1 - Classificação da Substância ou Mistura**

**ESTE PRODUTO É UMA MISTURA DE SUBSTÂNCIAS DE PETRÓLEO E ÁLCOOL ETÍLICO.**

NOME QUÍMICO COMUM OU NOME TÉCNICO : MISTURA DE NAFTA DE PETRÓLEO E ÁLCOOL ETÍLICO

ESTA CLASSE DE SUBSTÂNCIAS É COMPOSTA DE NAFTAS COMPLEXAS, CONSTITUÍDAS DE MISTURAS DE HIDROCARBONETOS DE PETRÓLEO COM PREDENOMINÂNCIA ALIFÁTICA (C8 A C20) E ÁLCOOL ETÍLICO.

COMPOSIÇÃO EM TIPOS DE HIDROCARBONETOS

COMPONENTES	% VOLUME
HIDROCARBONETOS PARAFÍNICOS NÃO IDENTIFICADOS (C6 A C9+)	34,50% MÍNIMO
HIDROCARBONETOS CICLOPARAFÍNICOS E ISOPARAFÍNICOS (C6 A C9+)	12,80% MÍNIMO
HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS INCLUINDO BENZENO	2,70% MÁXIMO
BENZENO ISOLADO	0,4 % MÁXIMO
ÁLCOOL ETÍLICO	45,00 % MÍNIMO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 3 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

### 3.2 – Classificação da Substância ou Mistura

COMPONENTES	% VOLUME	No. CAS
BENZENO	0,4 MÁXIMO	71-43-2

## 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

### 4.1 – Descrição das Medidas de Primeiros Socorros

- **MEDIDAS GERAIS**

EM CASO DE EXPOSIÇÃO AGUDA OU SUPEREXPOSIÇÃO CONSULTE RAPIDAMENTE UM MÉDICO.

- **CONTATO COM OS OLHOS**

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS, RETIRE LENTES DE CONTATO SE PRESENTES. LAVE OS OLHOS COM ÁGUA CORRENTE EM ABUNDÂNCIA POR PELO MENOS 20 MINUTOS, MANTENDO AS PÁLPEBRAS ABERTAS PARA GARANTIR A LAVAGEM DE TODA A SUPERFÍCIE DOS OLHOS. EM SEGUIDA, PROCURE UM OFTALMOLOGISTA PARA TRATAMENTO ADEQUADO.

- **CONTATO COM A PELE**

EM CASO DE CONTATO COM A PELE, LAVE AS ÁREAS DO CORPO ATINGIDAS COM ÁGUA ESABÃO NÃO ABRASIVO. TROQUE AS VESTES CONTAMINADAS PARA EVITAR A REABSORÇÃO DO PRODUTO. PERSISTINDO A IRRITAÇÃO CONSULTE UM DERMATOLOGISTA PARA TRATAMENTO ADEQUADO.

- **INALAÇÃO**

SE INALADO EM EXCESSO, REMOVA O ACIDENTADO PARA AMBIENTE FRESCO E VENTILADO. CASO ESTE NÃO APRESENTE MELHORAS, APLIQUE RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL. SE ESTIVER RESPIRANDO, MAS COM DIFICULDADE, MINISTRE OXIGÊNIO MEDICINAL A UMA VAZÃO DE 10 A 15 LITROS POR MINUTO E ENCAMINHE O ACIDENTADO IMEDIATAMENTE AO MÉDICO.

- **INGESTÃO**

EM CASO DE INGESTÃO ACIDENTAL, NÃO PROVOQUE VÔMITOS. SE O VÔMITO OCORRER, INCLINE A VÍTIMA PARA FRENTE OU POSICIONE-A DEITADA DO LADO ESQUERDO PARA MANTER VIAS REPIRATÓRIAS ABERTAS E PREVINIR A ASPIRAÇÃO AOS PULMÕES. NÃO ADMINISTRE PARA BEBER SE A PESSOA ESTIVER INCONSCIENTE OU MOSTRANDO SINAIS DE ADORMECIMENTO OU REDUÇÃO DE CONSCIÊNCIA. SE O ACIDENTADO ESTIVER CONSCIENTE, MINISTRE ÁGUA E PROCURE IMEDIATAMENTE UM MÉDICO PARA TRATAMENTO ADEQUADO.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 4 de 14

Versão: 2

**Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.**

#### 4.2 – Informações para o Médico

O TRATAMENTO MÉDICO DEVE SER DIRECIONADO AO QUADRO COMPLETO DOS SINTOMAS E DAS CONDIÇÕES CLÍNICAS DO PACIENTE. NÃO HÁ ANTÍDOTO ESPECÍFICO. TRATAMENTO SINTOMÁTICO. O TRATAMENTO SINTOMÁTICO DEVE COMPREENDER, SOBRETUDO MEDIDAS DE SUPORTE COMO CORREÇÃO DE DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS, METABÓLICOS, ALEM DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA. EM CASO DE CONTATO COM A PELE NÃO FRICCIÓNE O LOCAL ATINGIDO.

### 5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

#### 5.1 – Propriedades de Segurança

Ponto de Fulgor vaso fechado(°C) :	-12,00
Temperatura de Autoignição (°C):	260,00
Limite Inferior de Explosividade no ar (%vol)	1,40
Limite Superior de Explosividade no ar (%vol)	7,00

#### 5.2 - Meios de Extinção

**APROPRIADOS** : USE MEDIDAS DE CONTROLE COMPATÍVEIS COM O MEIO AMBIENTE E MANTENHA CONFINADOS OUTROS MATERIAIS QUE POSSAM ESTAR ENVOLVIDOS. USE ESPUMA QUÍMICA, DIÓXIDO DE CARBONO E PÓ QUÍMICO SECO.

**IMPRÓPRIOS** : NÃO UTILIZE JATOS DIRETO DE ÁGUA EM RECIPIENTES E EM ÁREAS QUE ESTEJAM SINISTRADAS POIS, ISSO PODERÁ ESPALHAR O FOGO PARA OUTROS LOCAIS.

#### 5.3 - Perigos Específicos

LÍQUIDO E VAPORES ALTAMENTE INFLAMÁVEIS. ESTA SUBSTÂNCIA PODE ACUMULAR CARGAS ELETROSTÁTICAS POR FLUXO OU AGITAÇÃO E PODE SER INFLAMADO POR DESCARGA ESTÁTICA. OS VAPORES PODEM PROVOCAR UM INCÊNDIO OU EXPLOSÃO NA PRESENÇA DE FONTES DE IGNIÇÃO. MAIS PESADOS QUE O AR ATMOSFÉRICO OS VAPORES DA SUBSTÂNCIA PODEM PERCORRER GRANDES DISTÂNCIAS JUNTO AO SOLO, INFLAMAREM-SE OU EXPLODIR

#### 5.4 – Recomendação para a equipe de combate a Incêndio

NÃO SE APROXIME DO FOGO, EXCETO CONTRA O VENTO, E SOMENTE COM PROTEÇÃO PARA A PELE E RESPIRAÇÃO AUTÔNOMA. REMOVA RECIPIENTES DA AREA DE FOGO, SE ISTO PUDER SER FEITO SEM RISCOS. RESFRIE COM ÁGUA AS LATERAIS DOS RECIPIENTES QUE ESTIVEREM EXPOSTOS ÀS CHAMAS, ATÉ BEM APÓS O FOGO TER SIDO EXTINTO. EVITE JATOS DE ÁGUA DIRETAMENTE DENTRO DE RESERVATÓRIOS LÍQUIDOS. NÃO SE APROXIME DE RECIPIENTES SUSPEITOS DE ESTAREM AQUECIDOS. O PESSOAL ENVOLVIDO NO COMBATE AO FOGO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 5 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

## 6- Medidas de Controle para derramamento e Vazamento

### 6.1 - Precauções Especiais

SINALIZAR O PERIGO PARA O TRÂNSITO.

INTERROMPER O TRÂNSITO NORMAL NO LOCAL DO ACIDENTE.

MANTER AFASTADAS AS PESSOAS SEM FUNÇÃO NO ATENDIMENTO À EMERGÊNCIA. AVISAR OU MANDAR AVISAR AS AUTORIDADES COMPETENTES.

ELIMINAR TODAS AS FONTES DE CALOR. NÃO FUMAR E NÃO PROVOCAR FAÍSCAS.

NO CASO DE TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO PARA RECIPIENTES DE EMERGÊNCIA, USAR SOMENTE BOMBAS À PROVA DE EXPLOÇÃO E ATERRAR ELETRICAMENTE TODOS OS ELEMENTOS DO SISTEMA QUE ESTIVEREM EM CONTATO COM O PRODUTO.

NÃO FAZER TRANSFERÊNCIAS SOB PRESSÃO DE AR OU OXIGÊNIO. NÃO INALAR OS VAPORES DO PRODUTO.

EVITAR O CONTATO PROLONGADO E EXCESSIVO COM O PRODUTO.

### 6.2 – Meios de Proteção para Socorristas

UTILIZE ROUPAS, LUVAS, ÓCULOS DE PROTEÇÃO E MÁSCARA CONTRA VAPORES ORGÂNICOS. VENTILE A ÁREA AFETADA. NÃO TOQUE EM RECIPIENTES DANIFICADOS OU NO MATERIAL DERRAMADO SEM UTILIZAR AS ROUPAS E DEMAIS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ADEQUADOS.

### 6.2 – Precauções Ambientais

IMPEDIR QUE DERRAMAMENTOS SE ESPALHEM POR UMA VASTA ÁREA (UTILIZE POR EXEMPLO, BARREIRAS DE CONTENÇÃO). ABSORVER O LÍQUIDO DERRAMADO COM UM MATERIAL ABSORVENTE SECO, POR EXEMPLO, AREIA, TERRA OU VERMICULITA SECA. RECOLHA DERRAMAMENTOS E COLOQUE-OS EM RECIPIENTE APROPRIADO. EVITAR DESCARGAS AO MEIO AMBIENTE. NÃO DESCARREGAR NOS ESGOTOS. NÃO PERMITIR A ENTRADA EM ÁGUAS SUPERFICIAIS OU DRENOS. IMPEÇA QUE O EFLUENTE DE COMBATE DE INCÊNDIO PENETRE EM BUEIROS E CURSOS DE ÁGUA. COLETE A ÁGUA DE COMBATE A INCÊNDIO SEPARADAMENTE. ESTA ÁGUA NÃO DEVE SER ESCOADA PARA RALOS.

### 6.4 – Métodos e Materiais de Contenção e Limpeza

**PARA CONTENÇÃO:** CONTENHA O VAZAMENTO SE PUDER SER FEITO COM SEGURANÇA. CONTENHA QUALQUER DERRAMAMENTO COM BARREIRAS OU MATERIAIS ABSORVENTES PARA EVITAR MIGRAÇÃO E ENTRADA EM ESGOTOS OU CÓRREGOS. VENTILE A ÁREA AFETADA.

**MÉTODOS DE LIMPEZA:** UTILIZE NÉVOA DE ÁGUA OU ESPUMA SUPRESSORA DE VAPOR PARA REDUZIR A DISPERSÃO DOS VAPORES. UTILIZE BARREIRAS NATURAIS OU DE CONTENÇÃO DE DERRAME. COLETE O PRODUTO DERRAMADO E COLOQUE EM RECIPIENTES PRÓPRIOS. ADSORVAO PRODUTO REMANESCENTE, COM AREIA SECA, TERRA, VERMICULITA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL INERTE. COLOQUE O MATERIAL ADSORVIDO EM

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 6 de 14

Versão: 2

**Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.**

RECIPIENTES APROPRIADOS E REMOVA-OS PARA LOCAL SEGURO. NÃO USAR MOTORES COMUNS OU A EXPLOSÃO NA TRANSFERÊNCIAS DO PRODUTO. NÃO FAZER TRANSFERÊNCIA SOB PRESSÃO DE AR OU OXIGÊNIO. PARA DESTINAÇÃO FINAL, PROCEDER CONFORME A SEÇÃO 13 DESTA FISPQ.

### **6.5 – Disposição Final**

NÃO DISPONHA EM LIXO COMUM. A DISPOSIÇÃO FINAL DESSES MATERIAIS DEVERÁ SER ACOMPANHADA POR ESPECIALISTAS E DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE LOCAL, ESTADUAL E FEDERAL. RECOMENDA-SE INCINERAÇÃO.

## **7- Manuseio e Armazenamento**

### **7.1 – Prevenção de exposição do trabalhador**

DEVEM SER UTILIZADOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CITADOS NA SEÇÃO 8 DESTA FISPQ.

### **7.2 – Prevenção de Incêndio/Explosão**

TODOS OS ELEMENTOS DO SISTEMA QUE ESTIVEREM EM CONTATO COM O PRODUTO DEVEM ESTAR ATERRADOS ELETRICAMENTE. EVITAR TODA E QUALQUER TIPO DE FAÍSCAS E ELETRICIDADE ESTÁTICA. NÃO FUMAR E NÃO PROVOCAR FAÍSCAS. NÃO EFETUAR TRANSFERÊNCIAS SOB PRESSÃO DE AR OU OXIGÊNIO.

### **7.3 – Precaução para o Manuseio Seguro**

NÃO COMA, BEBA OU FUME NAS ÁREAS DE MANIPULAÇÃO.

NÃO COMA, BEBA OU FUME NAS ÁREAS DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO. ASSEGURAR BOA VENTILAÇÃO NO LOCAL DE MANUSEIO.

NÃO USAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS QUE NÃO SEJAM A PROVA DE EXPLOSÃO. PROVIDER VENTILAÇÃO LOCAL EXAUSTORA ONDE OS PROCESSOS ASSIM O EXIGIREM. EVITAR A FORMAÇÃO E A DISPOSIÇÃO DE NEBLINAS NA ATMOSFERA.

EVITAR A FORMAÇÃO DE CARGA ELETROSTÁTICA.

DOTAR AS ÁREAS DE MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE CHUVEIRO E LAVA OLHOS DE EMERGÊNCIA.

MANIPULAR RESPEITANDO AS REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA E DE HIGIENE INDUSTRIAL.

### **7.4 – Medidas Técnicas Apropriadas no Armazenamento**

AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DAS ÁREAS DE ARMAZENAMENTO DEVEM ESTAR DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ARMAZENE EM LOCAL FRESCO E BEM VENTILADO. O LOCAL DEVE TER PISO IMPERMEÁVEL, NÃO COMBUSTÍVEL E COM VALAS QUE PERMITAM ESCOAR POSSÍVEIS VAZAMENTOS PARA UM RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO. NO CASO DE ARMAZENAMENTO EM TAMBORES, A EMBALAGENS DEVEM SER MANTIDAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 7 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores

Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Anula e substitui versão: Todas anteriores

Versão: 1

NA VERTICAL (COM BUJÕES VOLTADOS PARA CIMA). O EMPILHAMENTO MÁXIMO RECOMENDADO É DE 3 UNIDADES (ALTURA) EM PALETES DE PREFERÊNCIA NÃO COMBUSTÍVEIS COM 4 EMBALAGENS EM CADA UM. NO CASO DE ARMAZENAMENTO A GRANEL, OS TANQUES DEVEM SER DE AÇO CARBONO OU INOX, COM RESPIRO AO AR LIVRE, ATERRADOS ELETRICAMENTE E CIRCUNDADOS POR DIQUES DE CONTENÇÃO, COM DRENOS QUE POSSAM ESCOAR EVENTUAIS VAZAMENTOS PARA UM RESERVATÓRIO DE SEGURANÇA. NO MANUSEIO DO PRODUTO NÃO UTILIZE MATERIAIS QUE ACUMULEM ELETRICIDADE ESTATICA E MATERIAIS NÃO RESISTENTES A SOLVENTES.

EVITE PROXIMIDADE COM FAÍSCAS, CHAMAS EXPOSTAS E CALOR EXCESSIVO.

EVITE O CONTATO COM OS MATERIAIS INCOMPATÍVEIS CITADOS NA SEÇÃO 10 DESTA FISPQ.

## 8 – Controle de Exposição e Proteção Individual

### 8.1 – Limite de Exposição Ocupacional

NOME QUÍMICO COMUM	TLV/TWA ACGIH 2012	TLV/STEEL ACGIH 2012	LT NR-15 1978
BENZENO	0,5 ppm	2,5 ppm	*

\* O BENZENO NÃO POSSUI LT, MAS É OBJETO DO ANEXO 13-A, DA NR15, ONDE, PARA AS EMPRESAS SUJEITAS AO DISPOSTO NO ANEXO, DEFINE-SE O PARÂMETRO VRT-MPT (CONCENTRAÇÃO MÉDIA DE BENZENO NO AR PONDERADA PELO TEMPO, PARA UMA JORNADA DE TRABALHO DE OITO HORAS, OBTIDA NA ZONA DE RESPIRAÇÃO DOS TRABALHADORES, INDIVIDUALMENTE OU DE GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO – GHE, CONFORME DEFINIDO NA INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 01). SEGUNDO TAL ANEXO, OS VALORES ESTABELECIDOS PARA O VRT-MPT SÃO 1,0 ppm PARA AS EMPRESAS ABRANGIDAS NO ANEXO, COM EXCEÇÃO DAS SIDERÚRGICAS QUE É DE 2,5 ppm.

### 8.2 – Indicadores Biológicos

#### Benzeno

A PORTARIA N° 34, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2001, DO MTE/SIT/DSST, REGULAMENTOU POR MEIO DA DIVULGAÇÃO DE PROTOCOLO PARA UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO TRANS,TRANS-MUCÔNICO URINÁRIO COMO INDICADOR BIOLÓGICO DA EXPOSIÇÃO (IBE) OCUPACIONAL AO BENZENO. VALOR DE REFERÊNCIA: 0,5 mg/g CREATININA. VALOR DE CORRELAÇÃO COM 1,0 ppm DE BENZENO = 1,4 mg/g CREATININA.

#### BBE1 (ACGIH, 2012)

ÁCIDO S-FENILMERCAPTÚRICO NA URINA: 25 µg/g DE CREATININA (FINAL DA JORNADA). B ÁCIDO T,T-MUCÔNICO NA URINA: 500 µg/g DE CREATININA (FINAL DA JORNADA). O DETERMINANTE PODE ESTAR PRESENTE EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS COLETADAS DE PESSOAS QUE NÃO FORAM

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 8 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores

Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

OCUPACIONALMENTE EXPOSTAS EM UMA CONCENTRAÇÃO QUE PODERIA AFETAR A INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO. TAIS CONCENTRAÇÕES BASAIS ESTÃO INCORPORADAS NO VALOR DO BEI.

### 8.3 – Controle Adequados

#### Benzeno

IDLH (NIOSH, 2010) : 500 ppm

PROMOVA VENTILAÇÃO MECÂNICA E SISTEMA DE EXAUSTÃO DIRETA PARA O MEIO EXTERIOR. ESTAS MEDIDAS AUXILIAM NA REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO PRODUTO.

MANTER AS CONCENTRAÇÕES ATMOSFÉRICAS, DOS CONSTITUINTES DO PRODUTO, ABAIXOS DOS LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL INDICADOS.

### 8.4 – Equipamentos de Proteção Individual

**PROTEÇÃO PARA AS MÃOS** : LUVAS DE PROTEÇÃO IMPERMEÁVEIS. RECOMENDA-SE QUE O FORNECEDOR DA LUVA SEJA CONSULTADO PARA GARANTIR QUE AS LUVAS DE PROTEÇÃO SÃO RESISTENTES A ESTE PRODUTO.

**PROTEÇÃO PARA OS OLHOS** : ÓCULOS DE PROTEÇÃO CONTRA QUÍMICOS OU VISEIRA COM ÓCULOS DE SEGURANÇA.

**PROTEÇÃO PARA PELE E CORPO** : USAR ROUPAS DE PROTEÇÃO ADEQUADA E AVENTAL DE BORRACHA.

**PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA** : RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE RESPIRADOR COM FILTRO CONTRA VAPORES E NÉVOAS ORGÂNICAS PARA EXPOSIÇÕES MÉDIAS ACIMA DA METADE DOTLV /TWA. NOS CASOS EM QUE A EXPOSIÇÃO EXCEDA 3 VEZES O VALOR DO TLV/TWA, UTILIZE RESPIRADOR DO TIPO AUTÔNOMO (SCBA) COM SUPRIMENTO DE AR, DE PEÇA FACIAL INTEIRA, OPERADO EM MODO DE PRESSÃO POSITIVA. SIGA ORIENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO RESPIRATÓRIA (PPR), 3ª EDIÇÃO SÃO PAULO: FUNDACENTRO, 2002.

## 9- Propriedades Físicas e Químicas

ESTADO FÍSICO	:	Líquido
COR VISUAL	:	Incolor / Amarelo
ODOR	:	Característico
PESO MOLECULAR	:	Não Aplicável
FAIXA DE EBULIÇÃO	:	87,00 – 341,00°C a 760 mmHg

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 9 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

DENSIDADE RELATIVA	:	0,760 - 0,780 g/cm <sup>3</sup> a 20/4°C
PONTO FULGOR	:	< 0,00 em Vaso Fechado
TEMPERATURA DE AUTOIGNIÇÃO	:	260,00°C
PRESSÃO DE VAPOR	:	Não Determinado
TAXA DE EVAPORAÇÃO	:	Não Determinado
ÍNDICE DE KAURI BUTANOL	:	Não Determinado
PONTO DE ANILINA	:	Não Determinado
VISCOSIDADE CINEMÁTICA	:	Não Determinado
LIMITE INFERIOR DE EXPLOSIVIDADE NO AR	:	1,40% em Volume
LIMITE SUPERIOR DE EXPLOSIVIDADE NO AR	:	7,00% em Volume
SOLUBILIDADE EM ÁGUA	:	Insolúvel

### 10- Estabilidade e Reatividade

O PRODUTO É ESTÁVEL À TEMPERATURA AMBIENTE E EM CONDIÇÕES NORMAIS DE USO. NÃO APRESENTA RISCOS DE POLIMERIZAÇÃO. NÃO DEVE ENTRAR EM CONTATO COM OXIDANTES FORTES COMO CLORO LÍQUIDO E OXIGÊNIO CONCENTRADO. POR DECOMPOSIÇÃO TÉRMICA GERA MONÓXIDO DE CARBONO, FUMAÇA E PARTICULADOS.

### 11- Informação Toxicológicas

#### 11.1 – Efeitos Toxicológicos

**TOXICIDADE AGUDA** : NÃO É ESPERADO QUE O PRODUTO APRESENTE TOXICIDADE AGUDA.

LD50 (oral em ratos) : >5000 mg/kg

LD50 (dérmica em coelhos) : >2000 mg/kg LC50

(inalação em ratos - 4 horas) : >5,2 mg/l

**CORROSÃO/IRRITAÇÃO À PELE** : PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE COM VERMELHIDÃO, RESSECAMENTO E DOR.

**LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR** : PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR COM VERMELHIDÃO, DOR E LACRIMEJAMENTO. O CONTATO REPETIDO CAUSA CONJUNTIVITE.

**SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU À PELE** : O CONTATO REPETIDO OU PROLONGADO PODE PROVOCAR DERMATITE. NÃO É ESPERADO QUE O PRODUTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 10 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores

Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

PROVOQUE SENSIBILIZAÇÃO À PELE E AO TRATO RESPIRATÓRIO.

INFORMAÇÕES REFERENTE AO BENZENO

**MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS** : PODE PROVOCAR DEFEITOS GENÉTICOS. DANOS AO DNA E AUMENTO NA INCIDÊNCIA DE MICRONÚCLEOS. FORAM RELATADOS EM HUMANOS E EM RATOS LINFÓCITOS. ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS FORAM OBSERVADAS EM TRABALHADORES EXPOSTOS À SUBSTÂNCIA.

71-43-2 RESULTADOS NEGATIVOS EM ENSAIO DE MUTAGENICIDADE IN VITRO.

RESULTADO NEGATIVO EM ENSAIO COM CÉLULAS LINFOCÍTICAS DE RATOS.

RESULTADO NEGATIVO EM ENSAIO DE TROCA DE CROMÁTIDES-IRMÃS.

RESULTADO POSITIVO EM TESTE IN VITRO DE DANO AO SISTEMA DE REPARO DE DNA (UNSCHEDULED DNA SYNTHESIS). RESULTADO NEGATIVO PARA ESTE MESMO TESTE IN VITRO.

**11.2- Efeitos Toxicológicos**

INFORMAÇÕES REFERENTE AO BENZENO

**CARCINOGENICIDADE** : PODE PROVOCAR CÂNCER. PODE PROVOCAR LEUCEMIA.

CARCINOGÊNICO PARA HUMANOS (GRUPO I - IARC).

**11.3 - Toxicidade para Órgãos Específicos – Exposição única**

PODE PROVOCAR SONOLÊNCIA OU VERTIGEM, COM TONTURAS, SONOLÊNCIA, TREMORES, DORES DE CABEÇA, DEFICIÊNCIA VISUAL, CONVULSÕES, FRAQUEZA MUSCULAR, CANSAÇO E PERDA DA CONSCIÊNCIA. PODE PROVOCAR IRRITAÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS COM TOSSE, DOR DE GARGANTA E DIFICULDADE RESPIRATÓRIA.

**11.4 - Toxicidade para Órgãos Específicos – Exposição Repetida**

NÃO É ESPERADO QUE O PRODUTO APRESENTE TOXICIDADE AO ÓRGÃO-ALVO ESPECÍFICO POR EXPOSIÇÃO REPETIDA.

**11.5 – Perigo por Aspiração**

PODE SER FATAL SE INGERIDO E PENETRAR NAS VIAS RESPIRATÓRIAS PROVOCANDO PNEUMONIA QUÍMICA.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 11 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

### 12.1 – Ecotoxicidade

PERIGOSO PARA ORGANISMOS AQUÁTICOS COM EFEITO PROLONGADO.

LC50 (Oncorhynchus mykiss, 96 horas) : 10 mg/l

### 12.2 – Persistência e Degradabilidade

É ESPERADO QUE O PRODUTO APRESENTE RÁPIDA DEGRADAÇÃO E BAIXA PERSISTÊNCIA.

### 12.3 – Potencial bioacumulativo

APRESENTA POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO EM ORGANISMOS AQUÁTICOS. BCF :1200

Log kow : 4,27.

### 12.4– Mobilidade No Solo

NENHUMA INFORMAÇÃO ADICIONAL DISPONÍVEL.

### 12.5 – Outros Efeitos Adversos

EM CASO DE GRANDES DERRAMAMENTOS O PRODUTO PODE SER PERIGOSO PARA O MEIO AMBIENTE DEVIDO À POSSÍVEL FORMAÇÃO DE UMA PELÍCULA DE PRODUTO NA SUPERFÍCIE DA ÁGUA DIMINUINDO OS NÍVEIS DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO.

## 13 – Considerações sobre Destinação Final

### 13.1 – Restos de Produto

DEVEM SER ELIMINADOS COMO RESÍDUOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO LOCAL. O TRATAMENTO E A DISPOSIÇÃO DEVEM SER AVALIADOS ESPECIFICAMENTE PARA ESSE PRODUTO. DEVEM SER CONSULTADAS LEGISLAÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, DENTRE ESTAS : LEI NÚMERO

12.305 DE 02 DE AGOSTO DE 2010 (POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS).

MANTER OS RESTOS DO PRODUTO EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS DEVIDAMENTE FECHADAS. O DESCARTE DEVE SER REALIZADO CONFORME ESTABELECIDO PARA O PRODUTO, RECOMENDANDO-SE AS ROTAS DE PROCESSAMENTO EM CIMENTEIRAS E INCINERAÇÃO.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 12 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

### 13.2 – Disposição de Embalagens

NUNCA REUTILIZE EMBALAGENS VAZIAS, POIS ELAS PODEM CONTER RESTOS DO PRODUTO. AS EMBALAGENS DO PRODUTO E DEVEM SER MANTIDAS FECHADAS E ENCAMINHADAS PARA SEREM

### 13.3 – Disposição de Embalagens

DESTRUÍDAS EM LOCAL APROPRIADO. NESTE CASO, RECOMENDA-SE ENVIO PARA ROTAS DE RECUPERAÇÃO DOS TAMBORES OU INCINERAÇÃO.

## 14 – Informações sobre Transporte

### TRANSPORTE TERRESTRE

RESOLUÇÃO ANTT Nº 5232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - APROVA AS COMPLEMENTARES AO REGULAMENTO TERRESTRE DO TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

NÚMERO ONU	:	1263
NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE	:	MATERIAL RELACIONADO A TINTAS
RISCO/SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL	:	3
CLASSE DE RISCO/ SUBCLASSE DE RISCO SUBSIDIÁRIO	:	N.A.NÚMERO DE
RISCO	:	30
GRUPO DE EMBALAGEM	:	II

### TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

DPC - DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS (TRANSPORTE EM ÁGUAS BRASILEIRAS)NORMAS DE AUTORIDADE MARÍTIMA (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO EM MAR ABERTO

NORMAM 02/DPC: EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR

IMO - "INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION" (ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL)

INTERNACIONAL MARITIME DANGEROUS GOODS CODE (IMDG CODE).

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010

FISPQ: 0060-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Página: 13 de 14

Versão: 2

Anula e substitui versão: Todas anteriores  
Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.

NÚMERO ONU : 1263  
NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE : RELATED MATERIAL PAINT  
DE RISCO/ SUBCLASSE DE RISCO SUBSIDIÁRIO : N.A.

#### 14 – Informações sobre

##### Transportes TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

GRUPO DE EMBALAGEM : II  
EmS : F-E, S-E  
PERIGO AO MEIO AMBIENTE : Considerado Perigoso

##### TRANSPORTE AÉREO

ANAC – AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL- RESOLUÇÃO Nº129 DE 8 DE DEZEMBRO DE 2009.  
RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.  
IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO - “INTERNACIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION” (ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL) -DOC 9284 – NA/905

IATA - “INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION” (ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE AÉREO)

DANGEROUS GOODS REGULATION (DGR)

NÚMERO ONU : 1263

NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE : RELATED MATERIAL PAINT

DE RISCO/SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL : 3

CLASSE DE RISCO/ SUBCLASSE DE RISCO SUBSIDIÁRIO : N.A.

NÚMERO DE RISCO : 30

GRUPO DE EMBALAGEM : II

#### 15 – Informações sobre Regulamentações

REGULAMENTAÇÕES LOCAIS DO BRASIL : NORMA ABNT NBR 14725.

DECRETO FEDERAL Nº 2.657, DE 3 DE JULHO DE 1998. NORMA ABNT - NBR 14725:2012. PORTARIA Nº 704, DE 28 DE MAIO DE 2015 - ALTERA A NORMA REGULAMENTADORA Nº 26.

#### 16 – Outras Informações

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTA FISPQ (FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS) FORAM EXTRAIDAS DE VÁRIAS FONTES E BIBLIOGRAFIAS QUE A PETROVILA QUIMICA LTDA, ACREDITA SER CONFIÁVEIS. PORÉM, TAIS INFORMAÇÕES SÃO FORNECIDAS SEM QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA QUANTO A EXATIDÃO. COMO AS CONDIÇÕES DE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

**Nome do produto: DILUENTE COMUM 2010**

**FISPQ: 0060-23**

**Data da última revisão: 20/03/2024**

**Página: 14 de 14**

**Versão: 2**

**Anula e substitui versão: Todas anteriores**

**Atende a Norma ABNT-NBR 14725:2014.**

USO E DE DESCARTE ESTÃO ALÉM CONHECIMENTO DE NOSSA EMPRESA, NÃO PODEMOS SER RESPONSABILIZADOS POR PERDAS, DANOS E CUSTOS DECORRENTES LIGADOS AO MANUSEIO. POR OUTRO LADO, SE O PRODUTO EM QUESTÃO FOR UTILIZADO COMO COMPONENTE DE OUTRO PRODUTO, AS INFORMAÇÕES CITADAS NESTA FISPQ PODEM NÃO SER APLICÁVEIS.

### Legendas e Abreviaturas

CAS	:	CHEMICALS ABSTRAT SERVICE
GHS	:	SISTEMA GLOBAL DE CLASSIFICAÇÃO E ROTULAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOSBR
	:	BRASIL
ABNT	:	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICASNBR :
	:	NORMA BRASILEIRA REGULAMENTORA
ONU	:	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
°C	:	GRAUS CENTÍGRADOS
% vol	:	PORCENTAGEM EM VOLUME
FISPQ	:	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA SOBRE PRODUTOS QUÍMICOS
TLV/TWA	:	CONCENTRAÇÃO MÉDIA PERMITIDA (40 HORAS POR SEMANA) TLV/STEL : LIMITE DE EXPOSIÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (15 MINUTOS)
LT	:	LIMITE DE TOLERÂNCIA
NR-15	:	NORMA REGULAMENTADORA NÚMERO QUINZE
ACGIH	:	AMERICAN CONFERENCE GOVERNAMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS VRT-
MPT	:	CONCENTRAÇÃO MÉDIA DE BENZENO NO AR PONDERADA PELO TEMPOppm
	:	PARTES POR MILHÃO
BEI	:	ÍNDICES DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA
IDLH	:	IMEDIATAMENTE PERIGOSO PARA A VIDA OU SAÚDE
NIOSH	:	NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTHmmHg
	:	MILÍMETROS NA COLUNA DE MERCÚRIO
g/cm3	:	GRAMAS POR CENTÍMETRO CÚBICOseg.
	:	SEGUNDOS
LD50	:	DOSE LETAL PARA CINQUENTA POR CENTOmg/g
	:	MILIGRAMAS POR GRAMA
LC50	:	CONCENTRAÇÃO LETAL PARA CINQUENTA POR CENTOmg/l
	:	MILIGRAMAS POR LITRO
ANTT	:	AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRE
N.E.	:	NÃO ESPECIFICADO
N.A.	:	NÃO APLICÁVEL